



GUIA DE METODOLOGIA

Plano de Desenvolvimento
Institucional 2025-2029

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
1. OBJETIVO	4
2. HISTÓRICO: PDI NO IFS	4
3. METODOLOGIA	5
3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	6
3.1.1 – OBJETIVO	7
3.1.2 – RESPONSÁVEIS	7
3.1.3 – COMPETÊNCIAS	7
3.1.4 – PRODUTOS ESPERADOS	7
3.2 EIXO 2 – POLÍTICAS ACADÊMICAS E DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS	9
3.2.1 – OBJETIVO	9
3.2.2 – RESPONSÁVEIS	9
3.2.3 – COMPETÊNCIAS	9
3.2.4 – PRODUTOS ESPERADOS	10
3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS DE GESTÃO DE INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA E DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	14
3.3.1 – OBJETIVO	15
3.3.2 – RESPONSÁVEIS	15
3.3.3 – COMPETÊNCIAS	15
3.3.4 – PRODUTOS ESPERADOS	16
3.4 EIXO 4 – ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICAS E PLANOS DE GESTÃO	17
3.4.1 OBJETIVOS	17
3.4.2 RESPONSÁVEIS	18
3.4.3 COMPETÊNCIAS	18
3.4.4 RESULTADOS ESPERADOS	19
4. FLUXO DE CONSTRUÇÃO DO PDI	29
4.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	30
4.2 EIXO 2 – POLÍTICAS ACADÊMICAS E DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS	33
4.3 EIXO 3 – POLÍTICAS DE GESTÃO DE INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA E DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	34
4.4 EIXO 4 – ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICAS E PLANOS DE GESTÃO.....	35
5. CRONOGRAMA	36
6. CONCLUSÃO	39
7. BIBLIOGRAFIA	41

**INSTITUTO FEDERAL
DE SERGIPE**



AV. JORGE AMADO, 1551
LOTEAMENTO GARCIA, BAIRRO
JARDINS, CEP 49025-330
ARACAJU - SE



(79) 3711-1400



WWW.IFS.EDU.BR

INTRODUÇÃO

O PDI é instrumento de planejamento e gestão, de caráter teórico-metodológico e que identifica a Instituição, apresentando aspectos como filosofia de trabalho, missão a que se propõe, diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, estrutura organizacional e atividades acadêmicas que desenvolve ou pretende desenvolver. Desta forma, o PDI deve estar atualizado e alinhado às propostas de melhorias trazidas pelas avaliações institucionais, internas e externas, a fim de cooperar objetivamente com o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos projetos e processos institucionais, auxiliando, portanto, no crescimento institucional.

Sua estrutura é determinada pelo Decreto Nº 5.773/ 2006, revogado pelo Decreto Nº 9.235/2017, que trouxe a obrigatoriedade das Instituições de Ensino Superior (IES) construírem seu PDI, contendo o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e outras informações que ampliam a sua abrangência e o caracterizam como uma ferramenta de gestão estratégica.

Frequentemente elaborado para um período mínimo de cinco anos, serve de base para a construção do Planejamento Estratégico e, por conseguinte, do Plano Anual de Trabalho – PAT. O PDI, corresponde, portanto, ao principal instrumento utilizado no processo de avaliação, credenciamento e credenciamento da instituição junto ao Ministério da Educação (MEC).

À vista disso, O PDI sendo o documento que representa o planejamento estratégico da instituição, a sua construção deve ser democrática e participativa, focada no eficiente e sustentável uso dos recursos e no desenvolvimento social, cientes das possibilidades e das limitações institucionais.

**INSTITUTO FEDERAL
DE SERGIPE**



AV. JORGE AMADO, 1551
LOTEAMENTO GARCIA, BAIRRO
JARDINS, CEP 49025-330
ARACAJU - SE



(79) 3711-1400



WWW.IFS.EDU.BR

1. OBJETIVO

Este documento tem a finalidade de apresentar a metodologia a ser utilizada no processo de construção do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal de Sergipe (IFS) para o período de 2025-2029.

2. HISTÓRICO: PDI NO IFS

Com a promulgação da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, inicia-se a história do Instituto Federal de Sergipe – IFS. A instituição multicampi é composta pela integração de duas autarquias federais, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe – CEFET-SE e a Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão – EAFSC, sendo que o CEFET possuía uma unidade descentralizada (UNED) localizada no município de Lagarto, a qual com o processo de integração foi transformada em um dos campi do IFS.

A partir de tal processo de integração, os Institutos Federais apresentam uma nova perspectiva no campo da educação profissional e tecnológica, trazendo na essência de sua criação a dimensão de um novo tempo. Houve, dessa forma, maior abrangência de atuação dessa modalidade de ensino, especialmente com o surgimento de outras unidades, através do plano de expansão, que atuam como campi e vinculados aos seus respectivos Institutos Federais. Cada uma dessas instituições, denominada campus, tem trajetórias de educação profissional e tecnológica própria.

No IFS, foram elaborados três PDIs, referentes aos períodos: 2009-2013, 2014-2019, 2020-2024. No que atina aos dois últimos, é possível observar maior consistência técnica, fruto do natural amadurecimento administrativo e de gestão. Ficam evidenciados aprofundamento em aspectos como processo de elaboração, metodologia alinhada ao perfil institucional, maior participação e refinamento no planejamento, e a devida mensuração dos resultados alcançados.

3.METODOLOGIA

A proposta para construção do PDI 2025–2029, surgiu a partir das experiências vivenciadas com o PDI 2020–2024 e suas revisões, das atualizações normativas aplicáveis e do benchmarking em instituições congêneres, a exemplo do Instituto Federal de Brasília.

Um ponto de destaque para essa edição do PDI é que, o Projeto Pedagógico Institucional – PPI será revisado e adequado em conjunto com o PDI, sendo o seu conteúdo incorporado em sua totalidade pelo novo documento. O principal objetivo dessa mudança é atender à legislação (Decreto Nº 9.235/2017), simplificar o acesso da comunidade a esses dois instrumentos (de forma unificada) e, com isso, torná-los mais eficientes.

De forma resumida, e com base na experiência obtida na revisão do PDI 2020–2024, a ficou definido que o documento será dividido em quatro grandes blocos de informações, divisão essa que facilitará o processo de construção do novo PDI, conforme a seguir:

- **1. O Planejamento Estratégico da Instituição:** Perfil Institucional, Cadeia de Valor, Missão, Visão, Valores, Perspectivas, Objetivos Estratégicos, Indicadores e suas respectivas metas;
- **2. Políticas Acadêmicas e de Organização e Gestão de Pessoas:** Projeto Pedagógico Institucional – PPI, Políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão e inovação; - Política de atendimento aos discentes e egressos; - Oferta de cursos e programas de pós-graduação *latu stricto sensu*; Projeto de acervo acadêmico em meio digital; - Oferta de educação à distância; Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e dos cursos (presencial e a distância); Organização e Gestão de Pessoal;
- **3. Políticas de Gestão de Infraestrutura Física e Tecnológica e de Sustentabilidade Financeira:** Instalações Físicas, Laboratórios, Bibliotecas, Soluções Tecnológicas, Aspectos Financeiros e Orçamentários, entre outros tópicos; e

- **4. Organização Administrativa e Políticas e Planos de gestão:** Estrutura organizacional e instâncias de decisão, organograma intitucional e acadêmico e demais políticas institucionais e planos.

Figura 1 – Blocos de Informações



Fonte: Elaboração própria (2023)

3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Nesse bloco será abordado o planejamento estratégico, que deve contemplar a definição de missão, visão e valores da instituição, bem como, suas estratégias para atingir metas e objetivos. Seu conteúdo deve ser formado por elementos que compõe a identidade institucional e definem o percurso a ser seguido pelo IFS nos próximos anos, para que seja possível executar o que está previsto na missão e assim buscar alcançar o sucesso futuro preestabelecido na visão.

A gestão do planejamento estratégico é um processo contínuo de tomada de decisão que envolve todos os níveis e setores da organização e, por isso, deve ser realizado de forma participativa. O nível de participação é uma decisão importante, que deve ser tomada antes do início de sua elaboração.

3.1.1 - OBJETIVO

A fim de orientar os trabalhos da Comissão Temática Eixo 1 – Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional, este guia apresenta um checklist a ser utilizado pela comissão como norteador do processo de construção de conteúdo a ser apresentada à Comissão Técnica.

3.1.2 - RESPONSÁVEIS

Devem estar envolvidos no desenvolvimento das atividades deste Eixo – no âmbito das suas respectivas competências – a Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN), a Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI), e a Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA).

3.1.3 - COMPETÊNCIAS

A Comissão Temática – Eixo 1 tem por principais competências:

- a) Promover momentos que possibilitem o debate dos temas atinentes a seu escopo de atuação com a comunidade;
- b) Demandar apoio das Comissões Locais e da Comissão Técnica para organização e realização dos momentos de discussão, coleta de informações e divulgação das atividades;
- c) Propor conteúdos a comporem as seções do PDI, conforme sugestão;
- d) Elaborar as minutas parciais das referidas seções do PDI.

3.1.4 - PRODUTOS ESPERADOS

Espera-se que as contribuições apresentadas pela Comissão Temática possibilitem a elaboração do PDI, com a elaboração de sugestão, a ser apresentada à Comissão Técnica, para as seguintes seções:

Capítulo 1 - Perfil Institucional

- a) Identificação (CNPJ, Razão Social, Mantenedora, Lei de criação, Data de criação, Endereço e Sítio)
- b) Histórico de implementação e desenvolvimento institucional

- c)Estruturação do IFS
- d)A expansão da rede de educação profissional e tecnológica
- e)Inserção Regional (caracterização do território, indicadores de desenvolvimento humano dos municípios os quais existem Campi, indicadores econômicos e sociais com análise crítica e aspectos econômicos, sociais, demográficos e educacionais da região polarizada)
- f)Finalidade
- g)Objetivos Institucionais
- h)Área de atuação acadêmica

Capítulo 3 - Planejamento Estratégico Institucional

- 3.1. Missão, Visão e Valores
- 3.2. Cadeia de Valor
- 3.3. Mapa Estratégico
- 3.4. Objetivos estratégicos e indicadores
- 3.5. Metas institucionais
- 3.6. Planejamento Anual

Capítulo 11 - Avaliação e acompanhamento do Desenvolvimento Institucional

- 11.1. Avaliação externa
- 11.2. Credenciamento e Recredenciamento da Instituição
- 11.3. Reconhecimento de cursos
- 11.4. Enade
- 11.5. Censo Superior
- 11.6. Auto avaliação Institucional
- 11.7. Metodologia
- 11.8. Instrumentos externos
- 11.9. Instrumentos internos
- 11.10. Formas de participação da comunidade acadêmica
- 11.11. Formas de utilização dos resultados das avaliações

Capítulo 12 - Processo de Monitoramento, controle e revisão do PDI

- 12.1. Relatório de avaliação dos resultados do PDI
- 12.2. Plano de providências
- 12.3. Metodologia de revisão do PDI

Capítulo 13 - Conclusão

Com a finalidade de melhor ilustrar os capítulos a serem elaborados – e suas respectivas seções –, o Quadro 1, apre-

senta a estrutura proposta e sua respectiva correlação com a legislação atinente.

3.2 EIXO 2 – POLÍTICAS ACADÊMICAS E DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

Este eixo será produzido para explicitar, de modo abrangente, o papel do IFS e sua contribuição social nos âmbitos local, regional e nacional, por meio do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação, expressando uma visão de mundo contemporâneo e o papel da educação em face da conjuntura globalizada e tecnológica.

O Projeto Pedagógico Institucional estabelece políticas gerais para o desenvolvimento de ações acadêmicas, como a criação de projetos e ações estratégicas, de caráter sociocultural, articuladas às necessidades do contexto regional no qual o IFS está inserido.

3.2.1 – OBJETIVO

O presente guia tem por finalidade subsidiar os trabalhos da Comissão Temática – Eixo 2 (Políticas Acadêmicas e de Gestão de Pessoas) e apresenta um checklist a ser utilizado pela comissão como instrumento norteador do processo de construção da proposta a ser apresentada à Comissão Técnica. As diretrizes pedagógicas que orientam suas ações e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver, são temas centrais do eixo.

3.2.2 – RESPONSÁVEIS

Devem estar diretamente envolvidos no desenvolvimento das atividades deste Eixo – no âmbito das suas respectivas competências – a Pró-reitoria de Ensino (PROEN), a Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão (PROPEX), a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) e da Diretoria de Inovação (DINOVE).

3.2.3 – COMPETÊNCIAS

A Comissão Temática – Eixo 2 tem por competência principais:

- a) Promover momentos que possibilitem o debate dos temas atinentes a seu escopo de atuação com a comunidade;
- b) Demandar apoio das Comissões Locais e da Comissão Técnica para organização e realização dos momentos de discussão, coleta de informações e divulgação das atividades;
- c) Propor conteúdos a comporem as seções do PDI, conforme o item 5, abaixo.
- d) Elaborar as minutas parciais das referidas seções do PDI.

3.2.4 – PRODUTOS ESPERADOS

Espera-se que responsáveis por esse eixo contribuam para a elaboração do PDI com a construção de minuta, a ser apresentada à Comissão Técnica, para os seguintes Capítulos:

Capítulo 4 – Projeto Pedagógico Institucional (PPI)

4.1 – Breve Apresentação do Projeto Pedagógico Institucional

- Sugestão de conteúdo a ser abordado:

Descrição do que é o PPI e quais os seus objetivos.

4.2 – Princípios Norteadores das Ações do IFS

- Sugestão de conteúdo a ser abordado:

Gratuidade do ensino; Gestão democrática do ensino e transparência administrativa; Vinculação entre a educação escolar, o mundo do trabalho e as práticas sociais; Verticalização do ensino e indissociabilidade entre este, a pesquisa e a extensão; Igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola; Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; Ética; Justiça e responsabilidade social; Acessibilidades pedagógica, atitudinal, comunicacional, digital, arquitetônica e outras .

4.3 – Organização Didático – Pedagógica da Instituição

- Sugestão de conteúdo a ser abordado:

Apresentar o plano para atendimento às diretrizes pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para definição de: Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes cur-

riculares; Oportunidades diferenciadas de integralização curricular; Atividades práticas e estágio; Desenvolvimento de materiais pedagógicos; Incorporação de avanços tecnológicos.

4.4 – Políticas Acadêmicas:

4.4.1 – Ensino

- Sugestão de conteúdo a ser abordado:

Descrição das políticas de ensino adotadas pela IES, enfatizando aspectos relacionados à formação de indivíduos e aos processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos nos cursos. Importante citar Regimento do Ensino Médio Integrado, Regulamento de Ensino Técnico, Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio (PROEJA), Diretrizes de Avaliação da Aprendizagem, Planos de Permanência e Êxito, Organização Didático Pedagógica, Instruções Normativas das ações pedagógicas, Diretrizes para elaboração, implementação e acompanhamento do PPP. E ainda:

I. Acesso e Ingresso;

II. Avaliação da aprendizagem;

III. Adaptação Curricular;

IV. Regime Especial de Dependência;

V. Recuperação das aprendizagens;

VI. Verticalização do ensino;

VII. Educação a distância;

VIII. Política Institucional do IFS para a Formação de Professores da Educação Básica.

4.4.2 – Extensão e Cultura

- Sugestão de conteúdo a ser abordado:

Descrição das políticas de extensão adotadas pela IES, enfatizando aspectos relacionados às ações de incentivo ao desenvolvimento de projetos de extensão e de continuidade à função básica das IES como produtoras e socializadoras do conhecimento e da cultura.

4.4.3 – Pesquisa e Inovação

- Sugestão de conteúdo a ser abordado:

Descrição das políticas de pesquisa adotadas pela IES, enfatizando aspectos relacionados ao fomento e acompanhamento das atividades relacionadas, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, do conhecimento.

4.4.4 – Responsabilidade Social

- Sugestão de conteúdo a ser abordado:

Enfatizar a contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região, destacando ações orientadas para o bem-estar da coletividade, de seu público interno e externo.

4.4.5 – Políticas de Atendimento aos Discentes

- Sugestão de conteúdo a ser abordado:

I. Programa de apoio pedagógico e financeiro (Assistência estudantil);

II. Estímulos à permanência e êxito;

III. Organização Estudantil;

IV. Acompanhamento de Egressos.

4.4.6 – Concepções Complementares

- Sugestão de conteúdo a ser abordado:

I. Autonomia Institucional; II. Qualidade

4.5 – Elementos para a organização dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) dos Campi

4.6 – O mundo contemporâneo e as principais características do contexto econômico, social, jurídico e educacional

- Sugestão de conteúdo a ser abordado:

I. Contexto regional em que o campus está inserido: a) O surgimento do campus; b) Articulação do campus com a comunidade local e com os arranjos produtivos da região; c) Os objetivos do campus; d) Levantamento e identificação de problemas e necessidades a atender e definição de prioridades; e) Estratégias de ação, escolha de soluções.

II. A realidade do campus em relação aos cursos e vagas ofertados.

III. Os dados de evasão, permanência e êxito nos cursos.

4.7 – O processo pedagógico e seus elementos constitutivos: eixos tecnológicos, competências, objetivos, modalidades de ensino

- Sugestão de conteúdo a ser abordado:

Concepção de educação e de práticas escolares: a) Concepção de escola e de perfil de formação dos alunos; b) Princípios norteadores da ação pedagógico-didática; c) Fundamentos sociológicos, psicológicos, culturais, episte -

mológicos, pedagógicos; d) Organização curricular (da escola, dos cursos, plano de ensino dos componentes, plano de aula): objetivos, conteúdos, desenvolvimento metodológico, avaliação da e para a aprendizagem.

4.8 - Políticas institucionais articuladoras e fundamentadoras das atividades e cursos do campus

- Sugestão de conteúdo a ser abordado:

- I. Articulação entre o ensino, a extensão e a pesquisa;
- II. Ações de permanência e êxito;
- III. Ações de inclusão de estudantes;
- IV. Articulação das ações do campus com o PPI e o PDI;
- V. Unicidade da relação teoria-prática;
- VI. Integração curricular e interdisciplinaridade do conhecimento;
- VII. Adaptação curricular;
- VIII. Contextualização do itinerário formativo proposto;
- IX. Recuperação das aprendizagens;
- X. Regime Especial de Dependência.

4.9 - Estrutura organizacional e infraestrutura para atendimento aos cursos.

- Sugestão de conteúdo a ser abordado:

- I. Aspectos organizacionais;
- II. Aspectos administrativos;
- III. Aspectos financeiros.

4.10 - Avaliação dos cursos

- Proposta de formação continuada de professores
- Proposta de trabalho com pais, comunidade e outras escolas de uma mesma área geográfica.
- Processos decisórios do campus.
- Formas de acompanhamento e avaliação do PPI.

Capítulo 5 – Cronograma de implantação da oferta de cursos e vagas

5.1 Campus Aracaju

5.2 Campus São Cristóvão

5.3 Campus Lagarto

5.4 Campus Estância

5.5 Campus Itabaiana

5.6 Campus Glória

- 5.7 Campus Tobias Barreto
- 5.8 Campus Propriá
- 5.9 Campus Socorro
- 5.10 Campus Poço Redondo

Capítulo 6 – Políticas de Organização e Gestão de Pessoas.

6.1 Composição

- Sugestão de conteúdo a ser abordado:

Breve descrição do perfil do corpo funcional com demonstração do alinhamento do planejamento de pessoal ao planejamento de oferta de cursos e vagas para o período de vigência do PDI, a fim de demonstrar a capacidade de atendimento dos cursos a serem ofertados. Para tanto, a Comissão Central deverá levar em consideração a Portaria MEC/SETEC 713/2021 ou legislação vigente atualizada.

6.1.1 – Perfil do corpo docente

- Sugestão de conteúdo a ser abordado:

- I. Plano de carreira e regime de trabalho
- II. Critérios de seleção e contratação
- III. Procedimentos para substituição
- IV. Cronograma e plano de expansão do corpo docente.

6.1.2 – Perfil do corpo técnico-administrativo

- Sugestão de conteúdo a ser abordado:

- I. Plano de carreira e regime de trabalho
- II. Critérios de seleção e contratação
- III. Procedimentos para substituição
- IV. Cronograma e plano de expansão do corpo técnico-administrativo.

6.2 – Políticas de Gestão de Pessoas

- Sugestão de conteúdo a ser abordado:

- 4.2.1 Políticas de qualificação continuada;
- 4.2.2 Políticas de Valorização do Servidor;
- 4.2.3 Políticas de Qualidade de Vida no Trabalho;
- 4.2.4 Política de Gestão por Competência.

3.3 EIXO 3 - POLÍTICAS DE GESTÃO DE INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA E DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Como parte de sua ação estratégica de construção do PDI 2025-2029, o Eixo 3 propõe-se a estruturação das seções que abordem as Políticas de Gestão de Infraestrutura Física e Tecnológica e de Sustentabilidade Financeira. Desta forma, o presente guia apresentará a seguir o rol de tópicos/temas a serem abordados:

3.3.1 - OBJETIVO

O presente documento tem por objetivo orientar e viabilizar os trabalhos da Comissão Temática Eixo 3 - Políticas de Gestão de Infraestrutura Física e Tecnológica e de Sustentabilidade Financeira, como instrumento sugestivo à definição de conteúdo apresentado.

3.3.2 - RESPONSÁVEIS

Devem estar diretamente envolvidos no desenvolvimento das atividades deste Eixo – no âmbito das suas respectivas competências:

- a) Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN);
- b) Pró-reitoria de Administração (PROAD);
- c) Pró-reitoria de Ensino (PROEN);
- d) Diretoria Tecnologia da Informação (DTI);
- e) Diretoria de Planejamento de Obras e Projetos (DIPOP);
- f) Diretoria de Educação Profissional e Superior (DEPS);
- g) Diretoria de Unidades Informacionais e Publicações (DIPUB),
- h) Departamento de Educação à Distância (DEAD).

3.3.3 - COMPETÊNCIAS

A Comissão Temática – Eixo 3 tem por principais competências:

- a) Promover diálogo com a comunidade, possibilitando o debate das informações aplicadas a seu escopo temático;
- b) Solicitar apoio das Comissões Locais e da Comissão Técnica à definição, divulgação e realização dos momentos de debate, para coleta de contribuições junto à comunidade;
- c) Analisar as contribuições recebidas, propondo conteúdo para compor as seções do PDI, conforme item

abaixo;

- d) Construir a proposta de conteúdo parcial aplicada ao eixo temático;
- e) Realizar a devolutiva das contribuições junto à comunidade com apresentação da proposta de conteúdo que irá compor o PDI.

3.3.4 – PRODUTOS ESPERADOS

Espera-se que os responsáveis pelo eixo contribuam para elaboração de sugestão, a ser apresentada à Comissão Técnica, referente aos seguintes Capítulos:

Capítulo 7 – Infraestrutura

7.1 Infraestrutura Física e Instalações

7.2 Infraestrutura Tecnológica

7.3 Recursos de Audiovisual

7.4 Infraestrutura de Promoção de Acessibilidade e de Atendimento Diferenciado às Pessoas com Deficiências

7.5 Cronograma de Expansão e consolidação da Infraestrutura

Sugestão de conteúdo a ser abordado:

Com base em estudos e levantamentos realizados pelas Comissões Locais, informar, por exemplo:

- Biblioteca ver o Eixo 1 – Infraestrutura do Instrumento de Avaliação Institucional Externa: Presencial e a Distância;
- Acervo bibliográfico físico, virtual ou ambos, incluídos livros, periódicos acadêmicos e científicos, bases de dados e recursos multimídia;
- Planos de atualização e expansão, identificada sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos;
- Espaço físico para estudos e horário de funcionamento, pessoal técnico-administrativo e serviços oferecidos;
- Laboratórios: instalações, equipamentos e recursos tecnológicos existentes e a serem adquiridos, com a identificação de sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos e a descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas;
- Ensino à Distância: estrutura dos polos EaD; Infraestrutura tecnológica; Infraestrutura de execução e suporte; e ambiente virtual de aprendizagem – AVA;

- Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a pessoas com necessidades específicas.

Capítulo 8 - Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeiras

8.1 Estratégia de gestão econômico-financeira

8.2 Previsão orçamentária e cronograma de execução

8.3 Captação de Recursos Extra orçamentários.

Sugestão de conteúdo a ser abordado:

- apresentar o item de modo sucinto, sem indicar as áreas responsáveis, mas as responsabilidades;
- realizar previsão orçamentária anual até 2029, analisando, no que couber, as práticas passíveis de adoção no IFS, indicadas no Levantamento de Governança e Gestão Públicas – LGGP/TCU/2021 item 4410 “Estabelecer o processo orçamentário organizacional”;
- analisar a previsão orçamentária, indicando forma de definir e tratar as prioridades no instituto como um todo; e forma de incorporar a avaliação das políticas pública executadas pelo IFS, no processo orçamentário (ver LGGP/TCU/2021 item 4420 “Contemplar adequadamente as prioridades no orçamento”)
- destacar alternativas à eventual falta de recursos;

3.4 EIXO 4 – ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICAS E PLANOS DE GESTÃO

O presente eixo versará sobre a atuação do IFS junto às demandas dos Campi e da sociedade, bem como o modo de estruturação de seu processo de comunicação. Tais aspectos serão construídos por meio do alinhamento transversal de ações de Pró-reitorias, Diretorias Sistêmicas e das unidades.

Ademais, deverão estar descritas as políticas institucionais de gestão adotadas, com ênfase em aspectos relacionados à organização institucional e administrativa do IFS.

3.4.1 OBJETIVOS

A construção do PDI demonstrando a organização administrativa do IFS com as políticas de gestão e a comu-

nicação institucional e a avaliação institucional do instituto, será determinada pelo envolvimento dos diversos segmentos que constituem o IFS para alcance das competências previstas neste documento, e que seguem as diretrizes contidas no documento do Fórum de Pró-Reitores de Desenvolvimento Institucional – FDI. Assim se iniciará um novo ciclo com objetivos e metas que deverão ser perseguidas nos próximos cinco anos, 2025 a 2029.

3.4.2 RESPONSÁVEIS

No âmbito das suas competências, comporão o rol de responsáveis pelo conteúdo aqui tratado:

- Pró-reitoria de desenvolvimento institucional (PRODIN),
- Departamento de Gestão de Riscos (DGR);
- Departamento de comunicação (DCOM);
- Gabinete da Reitoria (GR);
- Diretoria de inovação (DINOVE);
- Diretoria de tecnologia da informação (DTI);
- Pró-reitoria de administração (PROAD);
- Diretoria de Unidades Informacionais e Publicações (DIPUB);
- Pró-reitoria de gestão de pessoas (PROGEP).

3.4.3 COMPETÊNCIAS

A Comissão Temática – Eixo 4 tem por principais competências:

- a) Promover diálogo com a comunidade, possibilitando o debate das informações aplicadas a seu escopo temático;
- b) Solicitar apoio das Comissões Locais e da Comissão Técnica à definição, divulgação e realização dos momentos de debate, para coleta de contribuições junto à comunidade;
- c) Analisar as contribuições recebidas, propondo conteúdo a compor as seções do PDI;
- d) Construir a proposta de conteúdo parcial aplicada ao eixo temático;
- e) Realizar a devolutiva das contribuições junto à comunidade com apresentação da proposta de conteúdo que comporá o PDI.

3.4.4 RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que responsáveis por esse eixo contribuam para a elaboração do PDI com a construção de minuta, a ser apresentada à Comissão Técnica, para os seguintes Capítulos:

Capítulo 2 – Organização administrativa

- 2. Organização Administrativa
 - 2.1 Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão
 - 2.2 Organograma Institucional e Acadêmico
 - 2.3 Órgãos Colegiados
 - 2.3.1 Conselho Superior (CS)
 - 2.3.2 Colégio de Dirigentes (CD)
 - 2.3.3 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)
 - 2.3.4 Comitê de Governança, Integridade, Gestão de Riscos e Controles (CGIRC)
 - 2.3.5 Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC)
 - 2.3.6 Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicação (CGSIC)

2.3.7 Apoio às atividades acadêmicas

Capítulo 9 – Políticas Institucionais

- 9.1 Políticas de Internacionalização
- 9.2 Política de Comunicação
- 9.3 Política de Qualidade de Vida no Trabalho
- 9.4 Política de Segurança da Informação
- 9.5 Política de Gestão Documental
- 9.6 Política de Governança Institucional
- 9.7 Política de Gestão Ambiental

Capítulo 10 – Planos Institucionais

- 10.1 Plano de Desenvolvimento de Pessoas
- 10.2 Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
- 10.3 Plano Diretor de Infraestrutura
- 10.4 Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a pessoas com deficiências
- 10.5 Plano de Dados Abertos

10.6 Plano de Integridade

10.7 Plano Anual de Atividades de Auditoria (Paint)

10.8 Plano de Implementação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)

A construção do PDI deverá obedecer aos princípios democráticos e da participação da comunidade, desta feita, o processo será conduzido por comissões compostas representantes das seguintes categorias: gestores, docentes, técnicos, discentes e sociedade.

As referidas comissões promoverão o debate junto à comunidade acerca de cada elemento a ser abordado no documento. Para tanto, serão constituídas 4 tipos de comissões: Central, Técnica, Temáticas e Locais, que trabalharão em conjunto, segundo suas competências e a atribuição de atividades bem definidas.

A **Comissão Central** assumirá o papel de coordenar o processo, dando o devido suporte às ações das comissões, articulando e acompanhando as atividades das Comissões Temáticas e Locais, participando da construção do Planejamento Estratégico do IFS para os próximos 5 (cinco) anos, em conjunto com a Comissão Temática do Eixo 1, e aprovando as contribuições apresentadas pelas comissões temáticas e locais.

A **Comissão Técnica** será essencial para a atuação das Comissões Central, Temáticas e Locais, uma vez que disponibilizará as informações e ferramentas necessárias à execução das atividades e cumprimento do cronograma.

Caberá ainda avaliar conjuntamente com a área estratégica técnica responsável pela temática, em primeira instância, as contribuições recebidas e, se aprovadas, realizar a compilação das informações no documento PDI.

As Comissões Temáticas e Locais, por sua vez, serão responsáveis por conduzir as discussões sobre os temas abordados no PDI junto à comunidade e apresentar proposta da minuta de cada seção do documento, de acordo com a respectiva competência, conforme definido no Quadro 1.

Cumpra-se destacar que, no atinente às Comissões Temáticas, os eixos foram estruturados de maneira a considerar as 10 dimensões do SINAES, observadas no processo de avaliação institucional, conforme a Lei nº 10.861/2004.

Figura 2 – Comissões Temáticas e as 10 Dimensões do SINAES



Fonte: Elaboração própria (IFS, 2023)

A composição mínima de cada comissão será definida de acordo com as especificidades do Quadro 1 deste documento. Além da composição mínima necessária, servidores, alunos e representantes dos Conselhos Gestores interessados em contribuir com o processo de construção do PDI poderão realizar sua inscrição por meio de formulário eletrônico disponibilizado na página do IFS.

O Quadro a seguir detalha a composição mínima das comissões de acordo com as especificidades, suas atribuições e as seções do PDI que cada comissão deverá contribuir com a produção textual. A proposta de estrutura para o novo PDI, com todas as suas seções, pode ser conferida neste guia ou através dos meios institucionais.

Quadro 1 - Composição e atribuições das comissões

Comissão	Composição	Atribuições	Seções do PDI
<p>Comissão Central</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reitora; - Pró-Reitores; - Diretores Sistêmicos; - Diretoria Executiva; e - Diretores Gerais dos Campi. 	<ul style="list-style-type: none"> - Constituir as comissões; - Coordenar, orientar e acompanhar os trabalhos realizados em parceria com a comissão técnica; - Supervisionar todas as ações e atividades de construção do PDI em parceria com a comissão técnica; - Produzir/revisar a parte que lhe couber da estrutura do PDI; - Avaliar as minutas parciais produzidas pelas comissões temáticas e locais; - Disponibilizar a proposta do PDI para consulta pública; - Avaliar o documento final e enviar ao Conselho Superior. 	<p>Validação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ·Apresentação; ·Perfil Institucional; ·Planejamento Estratégico; ·Gestão de Riscos; ·Conclusão.

Comissão	Composição	Atribuições	Seções do PDI
<p>Comissão Técnica</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Um representante de cada Pró-reitoria e Diretoria Sistêmica; - Coordenadores de Planejamento das Unidades; - Departamento de Comunicação e Eventos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Auxiliar a Comissão Central nas suas atribuições; - Capacitar as comissões temáticas e locais; - Orientar e acompanhar o cumprimento do cronograma estabelecido; - Fornecer suporte às comissões temáticas e locais; - Disponibilizar ferramentas (formulários, planilhas...) para auxiliar nas atividades das comissões; - Aplicar o formulário de análise SWOT; - Apresentar a avaliação dos resultados do PDI vigente; - Produzir/revisar a parte que lhe couber da estrutura do PDI; - Avaliar em parceria com a área estratégica responsável pela temática as contribuições das comissões temáticas e locais; - Compilar as contribuições entregues pelas comissões temáticas e locais no documento PDI; - Enviar a proposta final para avaliação da comissão central. 	<p>Capa; Folha de Rosto (anverso e verso); Histórico de alterações; Lista de abreviaturas e siglas; Lista de figuras; Lista de tabelas; Sumário; Metodologia; Anexos; e Referências.</p> <p>Planejamento de comunicação sobre a elaboração do PDI, iniciando com a criação da identidade visual do PDI 2025-2029, veiculação de notícias sobre o PDI no site e mídias digitais, além da criação de cards, cartazes, banners ou outras peças publicitárias, para divulgação nas unidades, durante a realização de reuniões.</p> <p>Apoio aos eventos da construção coletiva do PDI.</p>

Comissão	Composição	Atribuições	Seções do PDI
<p>Comissão Temática:</p> <p>Eixo I - Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional</p>	<ul style="list-style-type: none"> -PRODIN; - CPA - DPG - DDI <p>(03 membros selecionados por edital)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover momentos que possibilitem a discussão dos temas com a comunidade; - Demandar apoio das Comissões Locais e da Comissão Técnica para organização e realização dos momentos de discussão, coleta de informações e divulgação de atividades; - Propor conteúdo a compor as seções do PDI; - Elaborar as minutas parciais das seções do PDI. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Perfil institucional <ol style="list-style-type: none"> 1.2 Identificação 1.3 Histórico da instituição 1.4 Linha do tempo 1.5 Missão, visão, valores e objetivos institucionais 1.6 Atuação acadêmica 3. Planejamento estratégico institucional <ol style="list-style-type: none"> 3.1 Cadeia de valor integrada 3.2 Mapa estratégico 3.3 Objetivos estratégicos e indicadores 3.4 Metas institucionais 3.5 Planejamento anual 11 Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional <ol style="list-style-type: none"> 11.1 Atos autorizativos <ol style="list-style-type: none"> 11.1.1 Recredenciamento Institucional 11.1.2 Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos 11.2 Avaliação Externa <ol style="list-style-type: none"> 11.2.1 Avaliação in loco 11.2.2 Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) 11.2.3 Censo da Educação Superior (Censup) 11.3 Auto avaliação institucional <ol style="list-style-type: none"> 11.3.1 Metodologia 11.3.2 Instrumentos externos 11.3.3 Instrumentos internos 11.3.4 Formas de participação da comunidade acadêmica 11.3.5 Formas de utilização dos resultados das avaliações <p>Anexo I - Glossário dos Indicadores.</p>

Comissão	Composição	Atribuições	Seções do PDI
<p>Comissão Temática:</p> <p>Eixo 2 - Políticas Acadêmicas e de Organização e Gestão de peessoas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - PROEN; - PROPEX; - PROGEP; E - DINOVE <p>(03 membros selecionados por edital)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover momentos que possibilitem a discussão dos temas com a comunidade; - Demandar apoio das Comissões Locais e da Comissão Técnica para organização e realização dos momentos de discussão, coleta de informações e divulgação de atividades; - Propor conteúdo a compor as seções do PDI; - Elaborar as minutas parciais das seções do PDI. 	<ul style="list-style-type: none"> 4. Projeto Pedagógico Institucional 4.1. Breve apresentação do PPI 4.2. Inserção regional 4.3. Princípios norteadores das ações do IFS 4.4. Políticas acadêmicas 4.4.1 Pressupostos didático-pedagógicos da instituição 4.4.1.1 Políticas de ensino 4.4.2 Extensão e cultura 4.4.3 Pesquisa e a inovação 4.5. Responsabilidade social 4.6 Políticas de atendimento aos discentes 4.7. Concepções complementares 4.8. Elementos para a organização dos projetos políticos pedagógicos (PPP) dos campi 4.8.1 O mundo contemporâneo e as principais características do contexto econômico, social, jurídico e educacional 4.8.2 O processo pedagógico e seus elementos constitutivos: eixos tecnológicos, competências, objetivos, modalidades de ensino 4.8.3 Políticas do IFS articuladoras e fundamentadoras das atividades e cursos do campus 4.8.4 Estrutura organizacional e infraestrutura para atendimento aos cursos 4.8.5 Avaliação dos cursos 4.8.6 Proposta de trabalho com pais, comunidade e outras escolas da área geográfica do campus 4.8.7 formas de acompanhamento e avaliação do PPP 5 Cronograma de oferta de cursos 6 Perfil do corpo docente e técnico-administrativo 6.1 Composição 6.1.1 Perfil do corpo docente 6.1.2 Perfil do corpo técnico-administrativo .

Comissão	Composição	Atribuições	Seções do PDI
<p>Comissão Temática:</p> <p>Eixo 3 – Políticas de Gestão de Infraestrutura Física e Tecnológica e Sustentabilidade Financeira</p>	<ul style="list-style-type: none"> - PRODIN (DIPOP); - PROAD; - PROEN (DEPS, DEAD); - DTI - DIPUB. (03 membros selecionados por edital) 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover momentos que possibilitem a discussão dos temas com a comunidade; - Demandar apoio das Comissões Locais e da Comissão Técnica para organização e realização dos momentos de discussão, coleta de informações e divulgação de atividades; - Propor conteúdo a compor as seções do PDI; - Elaborar as minutas parciais das seções do PDI. 	<ul style="list-style-type: none"> 7 Infraestrutura <ul style="list-style-type: none"> 7.1 Infraestrutura física e instalações <ul style="list-style-type: none"> 7.1.1 Instalações 7.1.2 Laboratórios 7.1.3 Bibliotecas <ul style="list-style-type: none"> 7.1.3.1 Espaço físico 7.1.3.2 Acervo bibliográfico e política de expansão 7.1.3.3 Acessibilidade e equipamentos 7.1.3.4 Recursos humanos 7.2 Infraestrutura tecnológica <ul style="list-style-type: none"> 7.2.1 Data center / salas técnicas 7.2.2 Parque tecnológico 7.2.3 Conectividade / internet 7.2.4 Soluções tecnológicas 7.2.5 Lista de serviços de TIC 7.3 Recursos de audiovisual e ambientes de produção <ul style="list-style-type: none"> 7.3.1 Ambientes de produção audiovisual 7.3.2 recursos de audiovisual 7.4 Infraestrutura de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado às pessoas com deficiências 7.5 Cronograma de expansão da infraestrutura 8 Aspectos financeiros e orçamentários <ul style="list-style-type: none"> 8.1 Demonstração de sustentabilidade financeira <ul style="list-style-type: none"> 8.1.1 Estratégia de gestão econômico-financeira 8.1.2 Orçamento anual 8.1.3 Previsão orçamentária e cronograma de execução 8.1.4 Receita própria

Comissão	Composição	Atribuições	Seções do PDI
<p>Comissão Temática:</p> <p>Eixo 4 - Organização Administrativa e Políticas de Gestão</p>	<ul style="list-style-type: none"> - PROEN; - DCOM; - PRODIN (DGR); - DINOVE; - PROAD; - PROGEP (03 membros selecionados por edital) 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover momentos que possibilitem a discussão dos temas com a comunidade; - Demandar apoio das Comissões Locais e da Comissão Técnica para organização e realização dos momentos de discussão, coleta de informações e divulgação de atividades; - Propor conteúdo a compor as seções do PDI; - Elaborar as minutas parciais das seções do PDI. 	<p>2 Organização administrativa</p> <p>2.1 Estrutura organizacional e instâncias de decisão</p> <p>2.2 Organograma institucional e acadêmico</p> <p>2.3 Órgãos colegiados, Composição e Competências</p> <p>2.3.1 Conselho Superior (CS)</p> <p>2.3.2 Colégio de Dirigentes (CD)</p> <p>2.3.3 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)</p> <p>2.3.4 Comitê de Governança, Integridade, Gestão de Riscos e Controles (CGIRC)</p> <p>2.3.5 Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC)</p> <p>2.3.4 Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicação (CGSIC)</p> <p>2.3.5 Apoio às atividades acadêmicas</p> <p>9 Políticas Institucionais</p> <p>9.1 Políticas de internacionalização</p> <p>9.2 Política de comunicação</p> <p>9.3 Política de qualidade de vida no trabalho</p> <p>9.4 Política de segurança da informação</p> <p>9.5 Política de gestão documental</p> <p>9.6 Política de governança institucional</p> <p>9.7 Política de gestão ambiental</p> <p>10 Planos institucionais</p> <p>10.1 Plano de desenvolvimento de pessoas</p> <p>10.2 Plano diretor de tecnologia da informação e comunicação</p> <p>10.3 Plano diretor de infraestrutura</p> <p>10.4 Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a pessoas com deficiências</p> <p>10.5 Plano de dados abertos</p> <p>10.6 Plano de integridade</p> <p>10.7 Plano anual de atividades de auditoria (Paint)</p> <p>10.8 Plano de implementação da lei geral de proteção de dados pessoais (LGPD)</p>

Comissão	Composição	Atribuições	Seções do PDI
<p>Comissões Locais:</p> <p>Oferta de Cursos e Infraestrutura.</p>	<p>Conselho de Gestão de Campus, conforme art. 2º da Resolução CS/IFS nº 171 de 20 de dezembro de 2022.</p>	<p>- Divulgar e viabilizar as atividades locais; - Prestar apoio operacional e logístico às Comissões Temáticas; - Elaborar/revisar as seções do PDI.</p>	<p>5. Planejamento da oferta de cursos; 7. Infraestrutura 7.1. Infraestrutura física e Instalações 7.1.1 Instalações; 7.1.2 Laboratórios; 7.1.3. Bibliotecas 7.2 Infraestrutura Tecnológica 7.2.1 Datacenter / Salas técnicas 7.2.2 Parque tecnológico 7.2.3 Conectividade / Internet 7.2.4 Soluções Tecnológicas a) Sistemas Administrativos; b) Tecnologias Educacionais; c) Ferramentas de Gestão; 7.2.5 Catálogo de Serviços (link); 7.3. Recursos de audiovisual.</p>

Fonte: Elaboração própria (IFS, 2023)

Figura 3 - Relação de interdependência das comissões



Fonte: Elaboração própria (IFS, 2023)

4. FLUXO DE CONSTRUÇÃO DO PDI

Para início do processo de construção do PDI 2025-2029 será realizado evento organizado pelas Comissões Central e Técnica, a fim de formalizar a abertura dos trabalhos e convidar a comunidade a participar da construção do documento.

Com o objetivo de auxiliar a comunicação - e garantir a padronização, transparência e publicidade do processo - as comissões utilizarão os instrumentos disponibilizados pela comissão técnica, que divulgará as atividades por meio dos canais institucionais.

Será utilizado o espaço no site do IFS reservado ao PDI em que constará a agenda e o cronograma das atividades a serem realizadas pelas comissões, bem como a atualização do andamento das etapas do processo. As comissões também poderão fazer uso de canais de comunicação menos formais, como, por exemplo: grupos de WhatsApp, Instagram, mural físico das unidades, entre outros.

Na perspectiva de otimizar o processo de construção do PDI, como já citado anteriormente, a estrutura do documento será dividida em quatro grandes eixos de informações, detalhados a seguir:

4.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A Instrução Normativa n.º 24, de 18 de março de 2020 da Secretaria de Gestão do Ministério da Economia, no seu Art. 2º traz importantes conceitos, a saber:

I - planejamento estratégico: processo sistêmico de estabelecimento da estratégia para, a partir de uma condição presente e do entendimento do que é a organização e qual o seu papel, e considerando a análise do contexto, alcançar uma situação futura desejada, buscando sempre maior efetividade dos resultados e eficiência da gestão dos recursos;

II - plano estratégico institucional: produto do planejamento estratégico, que documenta, no mínimo, a cadeia de valor, a missão, a visão, os valores, os objetivos, os indicadores, as metas e os projetos estratégicos;

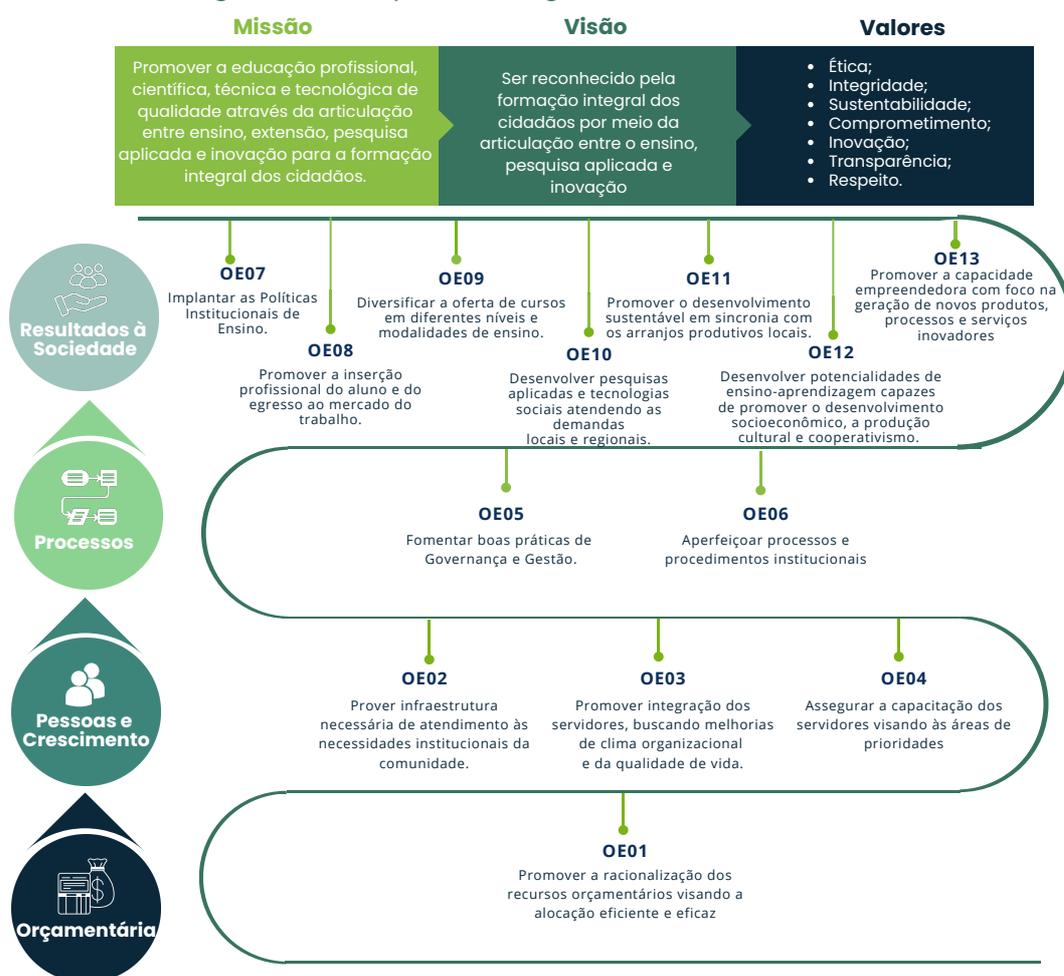
III - gestão estratégica: processo de gerenciamento superior, direcionado para a implementação da estratégia, que busca obter a melhor relação entre estruturas, recursos de toda ordem e processos de trabalho, interatuantes e harmônicos entre si, operados a partir de um processo decisório estratégico, com o propósito de conduzir, monitorar e avaliar a execução de projetos, programas, atividades, ou ações, de uma instituição, visando a obtenção de eficiência, eficácia e efetividade na produção dos resultados desejados. O planejamento estratégico é o principal instrumento da gestão estratégica; e

IV - governança pública: conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em práticas para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

Como parte da construção do PDI, a elaboração do Planejamento Estratégico inicia-se com o diagnóstico das necessidades institucionais, sendo necessário o emprego de metodologias que identifiquem o cenário atual da instituição e que auxiliem na definição dos objetivos e das metas a serem alcançadas no período de 2025 a 2029. Para tanto, devem ser considerados os apontamentos oriundos do resultado das avaliações institucionais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação - CPA e pelo Ministério da Educação - MEC.

Sendo assim, com a finalidade de subsidiar o trabalho das comissões envolvidas na construção desse bloco, a Comissão Técnica disponibilizará um formulário eletrônico para identificar a percepção da comunidade acerca dos pontos fortes e fracos, bem como as oportunidades e ameaças afetas à realidade da instituição. Esses dados constituirão a Matriz SWOT do IFS e representará a primeira etapa da construção do planejamento estratégico para os próximos cinco anos.

Figura 4 - Mapa Estratégico do IFS PDI 2020-2024



Fonte: Adaptado da Deliberação nº 04/2019/CGIRC

De acordo com Guia técnico de Gestão Estratégica (SEGES/ME,2020) e com o intuito de contribuir com o processo de construção do planejamento estratégico, a Comissão Técnica realizará um estudo prévio com base no relatório de avaliação dos resultados do PDI vigente, na PNP, na proposta dos novos indicadores de Pesquisa e Extensão, no relatório da CPA e no relatório de credenciamento emitido pelo MEC, com a finalidade de subsidiar o trabalho das comissões na construção/definição dos novos indicadores do IFS.

Etapas importantes para a construção do Planejamento Estratégico do IFS:

- Construção da cadeia de valor do IFS;
- Avaliação dos resultados do PDI 2020-2024;
- Aplicação do formulário da Matriz SWOT;
- Revisão da Missão, Visão e Valores;
- Levantamento das necessidades da instituição;
- Construção do Mapa Estratégico (definição dos objetivos estratégicos);
- Construção do painel de indicadores e Metas;
- Construção do Portfólio de Projetos e Entregas.

Detalhamento das etapas e ferramentas utilizadas:

- **Cadeia de valor do IFS:** será construída sob a orientação da Comissão constituída para tal fim, com base na proposta do programa TransformaGov, do Ministério da Economia - ME.
- **Matriz SWOT:** as contribuições que serão coletadas via formulário eletrônico e explicitarão a percepção da comunidade acerca dos pontos fortes e fracos da instituição, bem como as oportunidades e ameaças, às quais o IFS está sujeito, serão consolidadas e utilizadas na construção do planejamento estratégico.
- **Balanced ScoreCard - BSC:** é uma metodologia que, em português, significa Indicadores Balanceados de Desempenho e será utilizada para construir o Planejamento Estratégico do IFS, os indicadores e suas respectivas metas.
- **Missão, Visão e Valores:** a Comissão Central e a Comissão Temática do Eixo 1 realizarão a revisão desses elementos e submeterão à validação pela Comunidade

- Acadêmica.
- **Inventário das necessidades:** de posse da matriz SWOT, a Comissão Central e a Comissão Temática elencarão as necessidades da instituição. Para tanto, é essencial considerar os apontamentos das avaliações institucionais internas e externas, realizadas pela CPA e pelo MEC, respectivamente. Seu resultado subsidiará parte da construção dos novos objetivos estratégicos e indicadores do IFS.

Figura 5 - Etapas do Planejamento Estratégico



Fonte: Elaboração própria (IFS, 2023)

4.2 EIXO 2 - POLÍTICAS ACADÊMICAS E DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

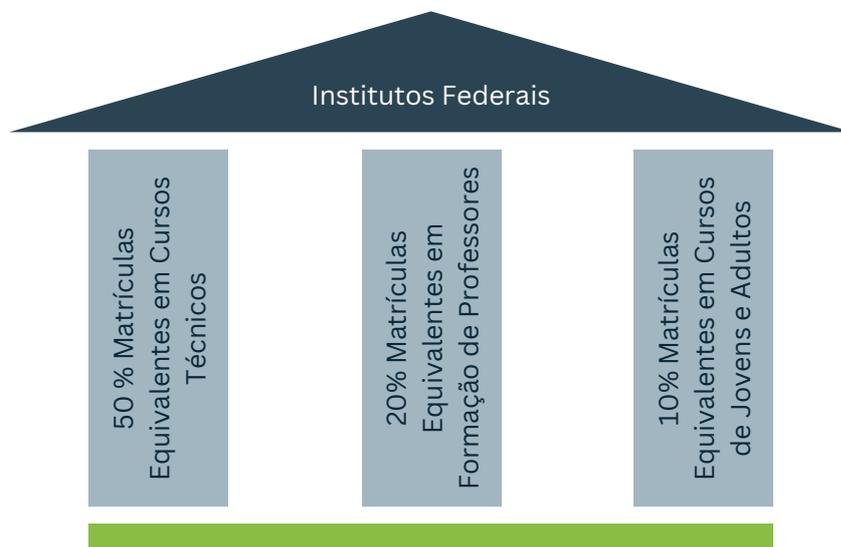
Este bloco representa grande parte da estrutura do PDI, a exemplo: o Projeto Pedagógico Institucional, com toda a sua abrangência entre outras seções. Sua construção dependerá da atuação efetiva das Comissões Temáticas em conjunto com as Comissões Locais, sendo essas últimas as responsáveis por mobilizar a comunidade a participar ativamente das discussões que serão promovidas pelas Comissões Temáticas, com a finalidade de coletar contribuições para a produção textual das seções relativas a cada tema.

Ao revisar o planejamento da oferta de cursos, os responsáveis devem atentar para o disposto no §3º do Art. 40 do Decreto 9.235/2017, o qual define que:

As instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica somente poderão ofertar bacharelados e cursos superiores de tecnologia nas áreas em que ofereçam cursos técnicos de nível médio, assegurada a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior.

E observar os percentuais legais estabelecidos no Art. 8º da Lei 11.892/2008 e §1º do Art. 2º do Decreto 5.840/2006, conforme disposto na Figura

Figura 6 - Percentuais legais da Lei 11.892/2008



Fonte: Elaboração própria (IFS, 2023)

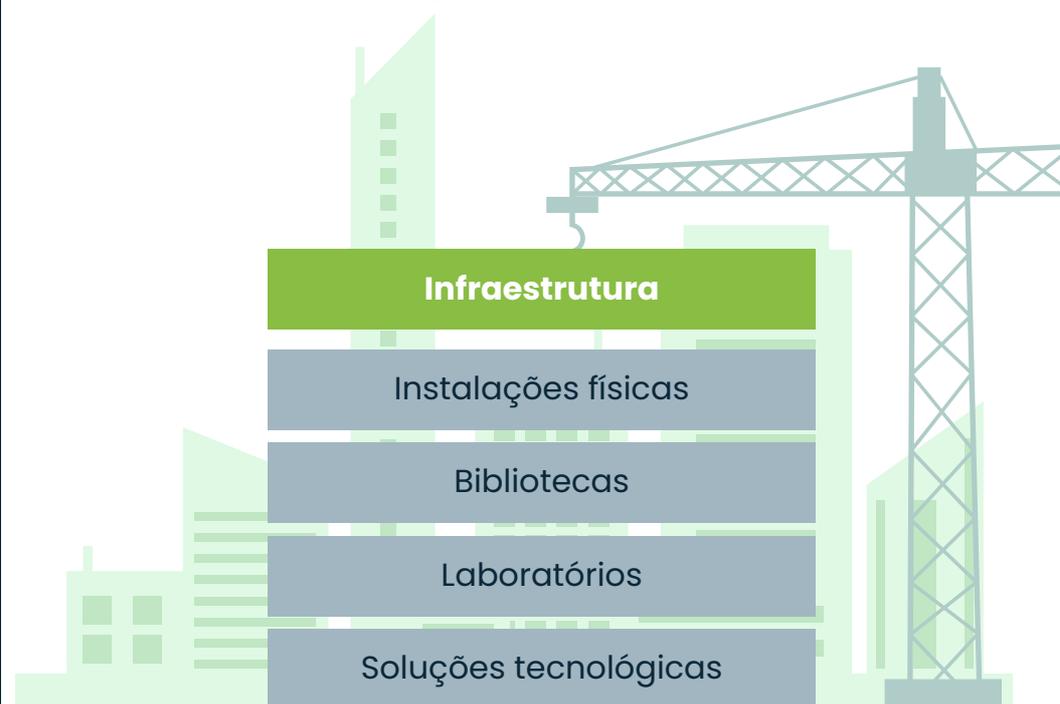
A construção desse bloco de informações estará sob a responsabilidade das Comissões Locais e a proposta apresentada será submetida às áreas finalísticas da PROEN para avaliação das informações relativas à oferta de cursos. A Comissão Técnica disponibilizará os modelos das planilhas a serem utilizadas nos trabalhos e formulários caso necessário.

4.3 EIXO 3 - Políticas de Gestão de Infraestrutura Física e Tecnológica e de Sustentabilidade Financeira

O presente bloco será destinado à revisão das políticas que tratam da infraestrutura de cada unidade. Desta forma, a fim de subsidiar os trabalhos para construção deste eixo deverão ser revisados os conteúdos que abordam as instalações físicas, laboratórios, bibliotecas, recursos tecnológicos e de audiovisual, entre outros correlatos.

As Comissões Locais deverão promover discussões com a sua comunidade interna a fim de garantir uma construção coletiva do inventário de necessidades de infraestrutura, que serão avaliados pela Comissão temática do Eixo 3.

Figura 8 - Infraestruturas



Fonte: Elaboração própria (IFS, 2023)

4.4 EIXO 4 - ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, POLÍTICAS E PLANOS DE GESTÃO

Este Eixo tratará da Organização Administrativa da instituição, das Políticas Institucionais e dos Planos Institucionais, além da comunicação institucional, respeitando o organograma institucional, bem como as políticas e planos que direcionam o instituto.

As Comissões Temáticas deverão elaborar calendário de visitas onde ocorrerão discussões junto às unidades/campi e, posteriormente, submetê-lo à Comissão Técnica, que divulgará amplamente por meio da DCOM.

O planejamento das ações respeitará o cronograma, consoante Capítulo 5, de forma a garantir que o prazo estabelecido seja suficiente à realização das discussões e produção da proposta textual de cada seção.

A lista das seções sob a responsabilidade de cada comissão temática consta no Quadro 1 deste documento.

5. CRONOGRAMA

O processo de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2024/2029 cumprirá o seguinte cronograma:

Quadro 2 – Cronograma de atividades para elaboração do PDI

Etapa	Descrição da etapa	Setor / Comissão responsável	Data / Período
1	Apresentar a metodologia na reunião do CGIRC.	Presidente da Comissão Portaria nº 1035/2023	Setembro/2023
2	Constituir a Comissão Técnica e a Comissão Central.	Gabinete da Reitoria	Outubro/2023
3	Período de Inscrição para compor as Comissões Temáticas e Locais	Comissão Central Comissão Técnica	Novembro/2023
4	Período para formalizar a constituição das Comissões Temáticas por meio de portaria.	Comissão Central Comissão Técnica	Dezembro/2023
5	Período para formalizar a constituição das Comissões Locais por meio de portaria.	Comissão Central Comissão Técnica	Dezembro/2023
6	Capacitar as comissões temáticas e locais.	Comissão Técnica	Janeiro/2024
7	Promover evento para formalizar o início dos trabalhos e convidar a comunidade a participar do processo.	Comissão Central Comissão Técnica	Janeiro/2024
8	Divulgar a aplicação do formulário da Matriz SWOT.	Comissão Técnica	Fevereiro/2024

Etapa	Descrição da etapa	Setor / Comissão responsável	Data / Período
9	Analisar e validar os dados da Matriz SWOT.	Comissão Central Comissão Técnica	Março/2024
10	Analisar e validar os dados da Matriz SWOT.	Comissão Central Comissão Técnica	Março/2024
11	Revisar a Missão, Visão e Valores do IFS.	Comissão Técnica Comissão Central Comissão Temática Eixo 1	Março/2024
12	Eixo 1: concluir a construção do Planejamento Estratégico do IFS: Perspectivas, Objetivos Estratégicos, Indicadores e Metas.	Comissão Técnica Comissão Central Comissão Temática Eixo 1	Abril/2024
13	Eixo 2: elaborar parte textual das seções do PDI.	Comissões Temáticas e Locais	Maió/2024
14	Eixo 3: revisar o planejamento da oferta de cursos de cada campus e sua infraestrutura e sustentabilidade financeira.	Comissões Temáticas e Locais	Maió/2024
15	Eixo 4: Estabelecer de forma clara a organização administrativa, as políticas e planos institucionais.	Comissões Temáticas e Locais	Maió/2024
16	Avaliar e validar as contribuições dos Eixos 1 e 2 no documento PDI.	Comissão Técnica Comissão Central	Junho/2024
17	Avaliar e validar a revisão do Eixos 3 e 4 no documento PDI: planejamento da oferta de cursos e infraestrutura.	Comissão Técnica Comissão Central	Junho/2024

Etapa	Descrição da etapa	Setor / Comissão responsável	Data / Período
18	Realizar os ajustes sugeridos pela Comissão Central.	Comissão Técnica	Julho/2024
19	Consulta pública da proposta do PDI 2025-2029.	Comissão Central	Julho/2024
20	Avaliar as contribuições advindas da consulta pública em conjunto com a comissão responsável pelo temática abordada.	Comissão Central Comissão Técnica	Agosto/2024
21	Publicar devolutiva quanto à admissibilidade ou não das contribuições recebidas via consulta pública.	Comissão Central	Agosto/2024
22	Realizar os ajustes no PDI das contribuições, oriundas da Consulta Pública, acatadas.	Comissão Técnica	Agosto/2024
23	Enviar proposta do PDI 2025-2029 para deliberação do Conselho Superior.	Comissão Central	Setembro/2024
24	Resolução do Conselho Superior.	Conselho Superior	Setembro/2024
25	Realizar ajustes demandados pelo Conselho Superior, caso existam.	Comissão Técnica em conjunto com a comissão responsável pela temática	Outubro/2024
26	Publicar o novo PDI 2025-2029 no site do IFS.	Comissão Central	Outubro/2024

Fonte do Quadro: Elaboração própria (2023).

Cumpra-se destacar que o cronograma acima proposto, em razão de necessidades identificadas no decorrer do processo, poderá sofrer alterações.

6. CONCLUSÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2025–2029, além de ser um instrumento de gestão pública, constitui o documento que representará o planejamento estratégico da instituição para o período supracitado. Nele estarão definidos a missão, a visão e os valores institucionais, bem como os seus principais desafios.

No PDI 2025–2029, tais desafios estarão descritos por meio das metas estabelecidas para os próximos 5 anos, com vista a atender os objetivos estratégicos da instituição. Para tanto, foram criados indicadores específicos que permitirão mensurar, monitorar e acompanhar os resultados do IFS, como também, obter insumos para se realizar as adequações cabíveis percebidas e/ou apresentadas ao longo da execução e da vigência deste Plano.

Sendo assim, é de suma importância que haja o engajamento, o pertencimento e a colaboração da comunidade acadêmica em cada etapa da construção do PDI, de forma que todo esse processo seja democrático, participativo e resulte em um documento mais maduro e que, de fato, represente a realidade, as necessidades e os anseios do IFS.

Ciente do importante papel das comissões na concepção do PDI, dentro dos seus respectivos escopos de atuação, e no intuito de esclarecer, alinhar, direcionar, padronizar, orientar e instrumentalizar todas elas e, conseqüentemente, todos os envolvidos nesse processo, serão disponibilizados e apresentados pela Comissão Técnica: metodologia de construção, guias, cronogramas, instrumentos de coletas, modelos de apresentação, estrutura de documentos, materiais orientadores e de apoio, além de um espaço no site institucional que concentra todas as informações relativas à construção do PDI 2025–2029.

Cabe enfatizar que o sucesso desse processo de construção do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), advirá da ampla divulgação das ações, do diálogo com a comunidade, do engajamento e do pertencimento desta nas diversas etapas do processo.

Se assim for elaborado, o PDI 2025–2029 refletirá o processo democrático e participativo no qual foi concebido, trará metas que objetivam atender, cada vez mais, as necessidades da comunidade e do mercado de trabalho. Tudo isso resultará na reafirmação/confirmação/ratificação/concretização da identidade e da missão do IFS, enquanto instituição que está sempre em busca de oferecer um ensino público profissionalizante, inovador e de qualidade até o nível de excelência.

7. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm>. Acesso em: 02 maio.2023.

_____. Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5840.htm>. Acesso em: 02 maio 2023.

_____. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em: 02 maio.2023.

_____., Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9235.htm>. Acesso em: 02 maio 2023.

_____., Instrução Normativa nº 24, de 18 de março de 2020. Dispõe sobre a elaboração, avaliação e revisão do planejamento estratégico institucional dos órgãos e das entidades da administração pública federal integrantes do Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal – SIORG, estruturado nos termos do art. 21 do Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-n-24-de-18-de-marco-de-2020-251068261>>. Acesso em: 05 maio 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA. Plano de Desenvolvimento Institucional IFB 2023-2029. Brasília: IFB, 2022. Disponível em: <<https://portal.ifb.edu.br/institucional/pdi-2019-2026>>. Acesso em: 02 maio 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA. Plano de Desenvolvimento Institucional IFFar 2019-2026. Farroupilha: IFFar, 2019. Disponível em: <<https://www.iffarroupilha.edu.br/documentos-do-pdi/item/13876-pdi-2019-2026>>. Acesso em: 02 maio 2022.

SANT'ANA, T. D. et al. Plano de Desenvolvimento Institucional PDI - Um guia de conhecimentos para as instituições federais de ensino. Alfenas: Agência Carcará, 2017. Disponível em: <<https://www.gov.br/mec/pt-br/plataformafor/documentos/livroforpdi>>.



**INSTITUTO
FEDERAL**
Sergipe



ifsergipe_oficial



IFSergipe



www.ifs.edu.br



(79) 3711-1400



Av. Jorge Amado, 1551
Jardins/Aracaju-SE
CEP: 49025-330